O Metalúrgico

Baixada Santista, 29 de maio de 2018 — WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145 — nº 518

Trabalhadores em empresas metalúrgicas têm assembleia dia 07/06, no Sindicato

"Nova" proposta mostra que patrões continuam intransigentes

O Sindicato convoca os trabalhadores em empresas metalúrgicas da região para assembleia geral extraordinária que será realizada no dia de 07 de junho (quinta-feira), com primeira chamada às 18h30, e segunda chamada às 19h, quando será apresentada nova contra proposta para a Campanha Salarial 2018/2019.

Na última assembleia realizada no dia 10/05, os trabalhadores rejeitaram por unanimidade a contraproposta apresentada pelo sindicato patronal. Num momento em que temos nossos direitos atacados com a Reforma Trabalhista do governo apoiada pelos patrões e quando tudo aumenta 10, 20, 30%, os patrões apresentaram o índice de 2% de reajuste salarial.

Ou melhora a proposta ou partiremos para ações políticas.

Trabalhadores rejeitam proposta por unanimidade.

A importância da sua participação na Campanha Salarial

Seis meses depois de entrar em vigor, a reforma trabalhista imposta pelo governo Temer (MDB), aprovada pelo Congresso e apoiada pelos patrões, não foi capaz de impedir o aumento do desemprego no país.

Na época, governo e patrões defenderam que a mudança geraria mais vagas de empregos e, consequentemente, desenvolvimento para o país. Porém, dados do Cadastro Geral de Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho, mostra que é cada vez maior o desemprego no país. O que aumentou foi o número de contratações parciais ou intermitentes, ou seja, o trabalhador é chamado e ganha alguma coisa quando tem alguma demanda na empresa, sem garantia nenhuma. De acordo com o mesmo órgão, trabalhadores devidamente registrados têm remuneração de quase 70% maior que os não registrados.

Esse é um dos vários exemplos de que, se o trabalhador não se mobilizar, vai perder muito mais.

Trabalhadores em empresas metalúrgicas

1ª chamada: 18h30
2ª chamada: 19h

Assunto: Apresentação da contraproposta para a Campanha Salarial 2018/2019 encaminhada pelo sindicato patronal

Local: Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55)

Ação trabalhista resulta em penhora de bens na Metalúrgica Ramos

A Justiça determinou a penhora de bens da Metalúrgica Ramos decorrente de várias irregularidades na empresa. Atraso nos salários, falta de pagamento de férias e do depósito do FGTS, além da multa de 40% nas verbas rescisórias fizeram dois trabalhadores procurarem o Jurídico do Sindicato para acionar a Justiça na busca dos seus direitos.

Depois de notificada várias vezes, a empresa se mudou para local ignorado até ser encontrada operando num galpão fechado onde uma faixa "ALUGA-SE", estava afixada na frente.

Na terça-feira, dia 22, Oficiais de Justiça juntos com o advogado e diretores do Sindicato, acompanharam a retirada dos bens que serão avaliados e, caso o patrão não apresente uma proposta, irão a leilão para compensar a dívida com os trabalhadores.

Que isso sirva de exemplo para os maus patrões que insistem em explorar de qualquer forma a força de trabalho.

Estamos de olho - O Sindicato tem outras empresas na mira.

Metalock - Trabalhadores cruzam os braços e garantem salários

Na terça-feira, dia 22, trabalhadores na Metalock paralisaram as atividades. Motivo: falta do pagamento dos salários.

Organizados, juntos com o Sindicato, aguardaram uma proposta da empresa que por fim, efetuou o pagamento.

Esse foi mais um exemplo de que, quando o trabalhador se coloca em movimento, garante seus direitos.

A diretoria do Sindicato parabeniza todos os companheiros que foram à luta. Esse é o caminho.

Atenção trabalhadores do setor de funilaria e pintura

No último dia 17, trabalhadores em empresas de funilaria e pintura que têm data base em abril, aprovaram a proposta apresentada pelo sindicato patronal para renovação das cláusulas econômicas da Convenção Coletiva.

Entre os vários itens aprovados destacamos o **Vale Refeição de R$ 25,00** p/dia e a Participação nos Lucros e Resultados, a **PLR de R$ 954,00,** equivalente a um salário mínimo.

É importante que os trabalhadores fiquem atentos e denunciem para o Sindicato caso os patrões não cumpram a Convenção.

Montman: pagamento do Vale Transporte está irregular

O Sindicato recebeu denúncia de que a empresa está depositando na conta dos trabalhadores valor inferior a R$ 50, equivalente ao Vale Transporte. O problema é que, além de dificultar o saque, caso o trabalhador tenha algum débito com o banco, o dinheiro cobre a conta, deixando-o sem condição de pagar a passagem. E se falta na empresa, perde o dia de trabalho. A lei e a Convenção restringem tal prática. O Sindicato enviou ofício para a empresa solicitando que seja comprovado o pagamento do benefício. Caso a empresa insista, serão tomadas providências jurídicas e políticas.

A greve dos caminhoneiros iniciada no dia último 21 mostrou claramente que, quando os trabalhadores organizados com os sindicatos vão à luta, não tem governo ou patrão que segure. Apesar disso, governos e grande mídia insistem em manchar o movimento que é legítimo, informando que "entraram num acordo" ou "trégua de 15 dias". A paralisação nacional continua. Que isso sirva de exemplo para a classe trabalhadora na garantia de seus direitos. #FIRMES.

Telefones dos diretores na usina (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Jair: 99137-1264 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br